



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SERGIPE**  
**MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**ProfEPT**

**MEMORIAL DESCRITIVO**

Diego Ramos Feitosa  
Linha de pesquisa II  
Macroprojeto 6

Aracaju-SE  
2024

## SUMÁRIO

01.INTRODUÇÃO.....	03
02.HISTÓRICO.....	04
03.CONCLUSÃO.....	06
04.INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	07

## **01. INTRODUÇÃO.....03**

A vida é uma jornada repleta de desafios, superações e uma busca incessante pelo conhecimento. Desde o ano de 1983, vivenciei constantes mudanças entre as cidades de Aracaju e Tobias Barreto, ambas situadas em Sergipe. No entanto, o verdadeiro ponto de virada ocorreu em 1998, com a dolorosa perda de um irmão, um evento que me abalou profundamente.

Guiado pela minha afinidade com artes, ingressei no curso de Design Gráfico na UNIT, onde aprendi a conciliar os estudos com meu trabalho como freelancer. Posteriormente, enfrentei um processo seletivo desafiador e conquistei o cargo de Desenhista de Artes Gráficas, no Instituto Federal de Sergipe. Simultaneamente busquei, no mestrado ProfEPT, uma oportunidade de crescimento acadêmico desejando ampliar meus horizontes e contribuir de forma mais significativa para a área educacional.

Agora, em 2024, encontro-me novamente imerso no caminho acadêmico, inspirado não apenas pela chegada de minha filha, em 2020, mas também pelo desejo constante de aprimoramento pessoal e profissional.

Esta pesquisa visa explorar a importância da comunicação visual na organização de espaços pedagógicos, fundamentada nas teorias de Vygotsky e Arnheim; buscando influenciar positivamente as futuras melhorias na educação.

## 02. HISTÓRICO.....04

Nascido em 03 de setembro de 1983, na cidade de Aracaju, como o quinto de seis filhos de uma mãe comerciante e um pai Policial Rodoviário Federal (PRF). Ainda bebê, fui levado para viver em Tobias Barreto-SE, uma mudança que moldaria minha trajetória escolar. Do início até o terceiro ano do ensino médio vivenciei nove mudanças entre Aracaju e Tobias Barreto. Nesse meio tempo, em março de 1998, enfrentei uma tragédia familiar com a perda de um dos meus irmãos em um acidente automotivo. Lidar com a depressão e o alcoolismo foi um desafio que afetou meu rendimento escolar mas, apesar das dificuldades, consegui progredir sem reprovar em nenhuma série.

Sempre tive afinidade com artes e em 2003 dei início à faculdade de Design Gráfico na UNIT, uma das primeiras turmas nessa área na época. Ainda morando em Tobias Barreto, percorria diariamente mais de 300 km entre ida e volta para frequentar as aulas na capital. Somente em 2004 consegui me estabelecer em Aracaju, onde resido desde então. Durante a faculdade foquei no trabalho freelancer, o que permitia me sustentar sem sair de casa. Após a formatura, em 2007, decidi ingressar efetivamente no mercado prestando serviços para agências de publicidade e gráficas do estado. Em 2015, comecei a trabalhar no colégio COESI, onde, curiosamente, havia sido aluno. Foi lá que conheci a professora Edineide, de redação, que me convidou para auxiliar na criação de seu produto educacional para o ProfLetras da UFS, uma revista que atuei como diagramador.

No mesmo ano fui aprovado no ENEM e iniciei o curso de Ciências Econômicas na UFS até que, em 2016, surgiu a rara oportunidade de um trabalho na esfera federal, o concurso do IFS, com apenas uma vaga para todo o estado na minha área de conhecimento. Decidi me dedicar integralmente a esse desafio abrindo mão de tudo: trabalho no COESI, curso na UFS, relacionamentos, amizades e festas. A jornada foi árdua, enfrentei muitas críticas mas, em 10 de agosto de 2017, entrei em exercício como Desenhista de Artes Gráficas no Instituto Federal de Sergipe.

Embora tenha afinidade com artes, a escrita sempre foi um desafio para mim. No entanto, em meio ao ambiente acadêmico do IFS, descobri o ProfEPT, um mestrado em que eu poderia me candidatar sem um pré-projeto. Ingressei pela primeira vez no programa na turma de 2019 mas, infelizmente, por questões pessoais, não pude concluir o cronograma, uma frustração que perdurou em minha mente.

Em 2020 dei um passo importante ao formar uma família, o nascimento da minha filha Helena representou uma mudança profunda em meu comportamento e uma significativa evolução pessoal. Esta nova responsabilidade me proporcionou um sentido renovado de propósito e comprometimento influenciando não apenas minhas prioridades pessoais mas também minha abordagem em relação ao trabalho e aos estudos. Ao assumir o papel de cuidador e provedor desenvolvi uma maior maturidade emocional e uma compreensão mais profunda das responsabilidades que acompanham a vida.

Além dessas realizações é importante ressaltar minha paixão por cinema que, não apenas proporcionou entretenimento mas também foi instrumental no meu aprendizado da língua inglesa. Através de filmes e séries desenvolvi habilidades de compreensão que me permitem desfrutar de conteúdos sem depender de legendas e ler alguns textos. No entanto, reconheço que minha prática na fala ainda é limitada; costumo traduzir mentalmente antes de falar e tenho um conhecimento básico da gramática. Considero meu nível de inglês como básico e este é um aspecto que pretendo aprimorar no futuro buscando oportunidades para praticar e aperfeiçoar minha fluência na língua.

Em 2023, recebi novamente o convite para auxiliar na criação de mais dois produtos educacionais; desta vez no ProfEPT, meu sonho anteriormente pausado. Encorajado por familiares e amigos, decidi concorrer ao ENA mais uma vez e, em 2024, retornei ao programa aceitando novamente o desafio da desconstrução. Como designer sou treinado para resumir um livro em uma imagem porém, fazer o contrário é realmente um desafio.

No primeiro dia, no Campus Aracaju, percebi uma deficiência na sinalização direcional. Enquanto tentava me localizar tive que recorrer aos seguranças e funcionários para encontrar a sala de aula. Foi nesse momento que avistei um mapa simplificado do campus na entrada e uma oportunidade de pesquisa: A importância de uma sinalização eficaz e acessível para orientar não apenas os novos alunos, mas também toda comunidade acadêmica. Nesse projeto, pretendemos analisar o papel da comunicação visual na organização de espaços pedagógicos com ênfase na sinalização direcional do Campus Aracaju por ter um espaço proporcionalmente maior, com mais cursos ofertados e mais setores (exceto novo anexo); e uma distância acessível ao pesquisador, facilitando a criação de um molde mais completo e aplicável a todos os Campi futuramente.

Nesse sentido, conduziremos um levantamento e análise minuciosos da sinalização já existente no campus visando identificar tanto os pontos fortes quanto as áreas que necessitam de melhorias. Com base nessas informações, nos empenharemos na elaboração de um projeto de sinalização direcional, restringindo-se aqui ao mapa do campus, que contribua para a organização eficaz e inclusiva dos espaços pedagógicos, melhorando a experiência dos usuários e promovendo a autonomia de estudantes, visitantes e membros da comunidade acadêmica.

Nossa abordagem será embasada nos ideais de renomados autores, tais como: Vygotsky, cujo trabalho ressalta a importância da linguagem visual como mediadora do aprendizado e da interação no ambiente educacional, e; nos fundamentos e conceitos de percepção visual e organização espacial de Arnheim, aplicados a ambientes educacionais. Essas referências teóricas nos proporcionarão um ponto de partida e uma base sólida no desenvolvimento do projeto.

A obra “Pensamento e Linguagem”, de Vygotsky, é essencial para compreender a importância da linguagem visual como mediadora do aprendizado e da interação no ambiente educacional. Vygotsky argumenta que a linguagem desempenha um papel crucial no desenvolvimento cognitivo e na construção do conhecimento, destacando a influência da linguagem visual nesse processo. Sua abordagem oferece insights sobre como a comunicação visual pode ser utilizada de forma eficaz para facilitar a compreensão e a interação nos espaços pedagógicos.

Já a obra “Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora” de Rudolf Arnheim, é fundamental para explorar os conceitos de percepção visual e organização espacial aplicados a ambientes educacionais. Arnheim examina como a percepção visual influencia nossa compreensão e apreciação do mundo ao nosso redor, fornecendo diretrizes para a criação de ambientes visuais que estimulem a criatividade e a aprendizagem.

### **03. CONCLUSÃO.....06**

Ao integrar as ideias de Vygotsky e Arnheim estamos buscando embasar, teoricamente, a importância de uma proposta de pesquisa que visa explorar o impacto da comunicação visual na organização e experiência dos usuários em ambientes educacionais com potencial para futuras pesquisas relacionadas à melhoria da infraestrutura e serviços nesse contexto. Suas ideias oferecem uma base sólida para o desenvolvimento de uma sinalização direcional que seja não apenas funcional mas também esteticamente agradável e cognitivamente estimulante.

Espero que minha jornada inspire outros a perseguirem seus sonhos, superarem desafios e valorizarem a importância da dedicação e do esforço. Espero também, futuramente, poder ingressar no doutorado aqui mesmo, no ProfEPT.

#### **04. INFORMAÇÕES RELEVANTES.....07**

##### **Colaboração com produtos educacionais:**

<https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/7328>

<https://taecomunicacao.com.br>

<https://bit.ly/4bnNna6>

##### **Bibliografia inicial:**

VYGOTSKY, Lev Semenovich. Pensamento e linguagem. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ARNHEIM, Rudolf. Arte e Percepção Visual: Uma Psicologia da Visão Criadora. São Paulo: Pioneira, 1976.